


 Vivemos numa época que os conceitos já existentes estão sendo questionados
 Como seres humanos vivemos num mundo que passa por constantes transformações.
 O avanço tecnológico e científico evolui rapidamente. Muita informação e os meios de comunicação são aperfeiçoados constantemente. Muitas vezes nem conseguimos acompanhar e entender todo este desenvolvimento.
 Com todo este avanço, vivemos numa época onde os valores estão mudando, ou melhor dizendo, os conceitos já existentes estão sendo questionados e transformados.
 Há também uma grande inversão de valores ou distorções de valores. Alguns valores que eram prioritários e imprescindíveis na vida das pessoas como, por exemplo, fé, honestidade, integridade, respeito, etc., já não estão mais em alta em nosso meio.
 Que exemplos estão nos dando os governantes de nosso país? Lembro que eles estão lá porque não os elegemos. Não temos a nossa parcela de culpa neste caos que se instalou.
 Estamos vivendo numa época de crises. Crises de instituições. Instituições familiares, política, econômica, existencial e institucional. Vivemos num mundo de contrastes. De um lado, podemos falar com o mundo inteiro pela internet, por outro, não conhecemos o vizinho que mora ao nosso lado.
 Até que ponto somos pessoas mais felizes com todo este avanço tecnológico e científico? Olhemos ao nosso redor, para a nossa família, nossa vizinhança, nossa comunidade e sociedade. O que encontramos? Na maioria das vezes pessoas, tristes, infelizes, doentes, solitárias e desajustadas.
 Qual o lugar da família cristã neste sistema em que vivemos? Ou, o que significa família nos dias atuais em que vivemos?
 A palavra Bíblica de Gêntas 6.10 nos diz: Portanto, sempre que pudermos, devemos fazer o bem a todos, especialmente aos que fazem parte da nossa família na fé
 O apóstolo Paulo faz um apelo a comunidade dos gentios para que ela seja uma comunidade solidária e acolhedora. Fazendo o bem a todos mas, principalmente aos da família na fé pois pela fé nos tornamos irmãos e irmãs. Somos uma família cristã E como tal devemos agir.
 Parece que não desaprendemos a viver em comunhão. Não sabemos mais compartilhar, ser tolerantes, amar e perdoar. Vivemos num sistema capitalista que nos educa para o individualismo e nos ensina o egoísmo. Neste sistema não há lugar para a partilha fraternal, a solidariedade, nem para o amor.
 O texto de Gêntas 6.10 enfatiza que devemos ajudar uns aos outros. Que recomendação imprópria! Eu mal consigo dar conta dos meus problemas e ainda devo ajudar aos outros! Melhor cada um cuidar de si mesmo!
 É duro constatar que sempre mais não pensamos desse modo. Mas, não sem razão que isso acontece pois, dispor-se a carregar as cargas dos outros, implica em sair da nossa zona de conforto, abrir mão do comodismo, deixar-se desinstalar. Requer a disposição do nosso tempo.
 Porém, se voltarmos a praticar o que nos é pedido no texto de Gêntas, veremos que nos tornaremos pessoas mais felizes, realizadas e, conseqüentemente, nossas preocupações e fardos também se tornarão mais leves, pois outros membros da nossa família de fé também estarão praticando. Reflitam sobre isto.
Data: 24/1/2011 09:21:40
Fonte: luteranos.com.br